



XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O EMOCIONAR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM: CONFIGURAÇÕES NOS ESPAÇOS HÍBRIDOS.

Karen Cardoso Barchinski, Luciana Backes
(orientador)
Centro Universitário La Salle

Área Temática: Ciências Humanas.

Resumo: O processo de aprendizagem ocorre na ação do estudante por meio do emocionar. Isto é, a partir do momento em que nos sentimos “tocados” por algo estabelecendo relação, e esse sentimento pode ser de diferentes naturezas, percebemos uma emoção sobre “aquilo”. Ao entrar no Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem), por exemplo, o estudante pode sentir-se envolvido com determinada aula, perturbado com alguma temática, assim como também pode sentir-se desconfortável. Independente de qual seja o sentimento, o mesmo ficou emocionado, pois a aula - de uma forma ou outra - estabeleceu relações. Diferentemente se o estudante, ao acessar a sala do Moodle, olhasse a mesma para marcar apenas o seu acesso, de maneira indiferente em relação aos conteúdos, não despertando nenhum sentimento.

A prática pedagógica potencializa essa ação do estudante para aprendizagem, tocando-o, emocionando-o, envolvendo-o. Assim, ao agir na atividade proposta o estudante está atento aos estranhamentos que o convida para estabelecer relações. As relações ocorrem na legitimação dos demais participantes através do respeito entre os participantes do grupo, permitindo que os membros deste - professor e estudantes - consigam organizar-se da melhor maneira para a superação dos estranhamentos, das perturbações e das diferenças, por meio da ação conjunta, tanto em espaços geograficamente localizados, quanto em espaços digitais virtuais. Nessa ação conjunta os participantes configuram o espaço de convivência.

Então emerge a questão: Como ocorre o emocionar no processo de aprendizagem e como potencializa a configuração desses espaços?

Esse artigo está inserido no projeto de Pesquisa “Os espaços híbridos (geograficamente localizados e tecnologias digitais): a presença e a copresença nos processos de ensinar e de aprender”, e insere-se na linha de pesquisa Cultura, Linguagens e Tecnologias na Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação do UNILASALLE. A metodologia delineada é Estudo de Caso, numa abordagem Qualitativa e Quantidade e de Natureza Exploratória.

Percebemos que os estudantes constroem suas aprendizagens no emocionar ao estabelecer relações nas aulas, fazendo-se copresentes com os demais estudantes neste processo de aprendizagem. Legitimando as perturbações dos colegas nas ações. Assim, os estudantes configuram os espaços utilizados no contexto acadêmico para o processo de aprendizagem através dos sentimentos de diferentes naturezas configurados pelos mesmos - baseados no emocionar - em relação ao processo de aprendizagem.

Palavras-Chave: Processo de Aprendizagem, Emocionar, Espaços Híbridos.